

# SÃO VICENTE

NORDESTE

RIO GRANDE DO NORTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello  
Presidente

---

# SÃO VICENTE

---

## RIO GRANDE DO NORTE

**ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 238 km<sup>2</sup>; altitude da Sede: 305 m; temperatura média anual: 25°C; precipitação pluviométrica anual: 550 mm.*

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — *4.907 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 20,62 habitantes por quilômetro quadrado.*

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — *420 estabelecimentos agropecuários.*

**ASPECTOS CULTURAIS** — *48,0%, índice de alfabetização; 19 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 2 bibliotecas.*

**ASPECTOS URBANOS** — *2 praças; 1.440 prédios, 418 ligados à rede de água; 9 bares, botequins e semelhantes.*

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — *1 estabelecimento médico-sanitário com 6 leitos e 3 sem internação; 2 médicos, 1 dentista, 3 auxiliares de enfermagem, 2 parteiras; 1 farmácia.*

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982** — *(milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 27,0.*

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *7 vereadores em exercício; 2.845 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

---

## NOTAS HISTÓRICAS

---

O FUNDADOR da povoação e atual Cidade de São Vicente foi Joaquim Adelino de Medeiros, originário de Conceição de Azevedo, hoje Jardim do Seridó. A fundação ocorreu em 1890, numa faixa de terra doada por Joaquim Adelino, para a realização das feiras, aos sábados.

A Capela, concluída em 1898, foi dedicada a São Vicente e daí se originou o topônimo do Município.

De 1943 a 1948, a localidade passou a denominar-se Luísa, nome primitivo da região, descrito pelo historiador Câmara Cascudo em seu livro Nomes da Terra — “Denominava-se Saco da Luísa, pelo ambiente serrano circundante, Rio da Luísa, ou simplesmente Luísa, em referência a uma velha índia cariri.” A povoação nasceu às margens do rio da Luísa, que lhe transmitiu o apelido.

### *Formação Administrativa*

O DISTRITO foi criado em 31 de outubro de 1938, pelo Decreto Estadual n.º 603 e o Município, em 11 de dezembro de 1953, pela Lei n.º 1.030.

Na ocasião, figurava somente com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

### *Organização Judiciária*

O TERMO foi criado em 28 de janeiro de 1980 e pertence à Comarca de Florânia.

---

## EVENTO

---

A PRINCIPAL comemoração é a Festa de São Vicente, Padroeiro da Cidade, realizada a 27 de setembro.

---

## ASPECTOS FÍSICOS

---

### *Localização Geográfica*

SITUADO na Mesorregião do Oeste Potiguar e na Microrregião de Seridó, São Vicente, com área de

238 km<sup>2</sup>, é limitado ao norte pelo município de Santana do Matos; ao sul, pelos de Acari e Cruzeta; a leste, pelos de Lagoa Nova e Currais Novos; a oeste, pelo de Florânia. A Sede Municipal, a 305 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 6°13' de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 36°40' de longitude oeste.

## **Relevo e Hidrografia**

O MUNICÍPIO apresenta grande variação altimétrica, devido ao fato de seu território compreender duas unidades de relevo: a primeira corresponde à Depressão Sertaneja, que é caracterizada por uma superfície de erosão elaborada em rochas cristalinas, com altitudes em torno de 300 m, dissecada sob a forma de pontões e colinas alongadas; a segunda corresponde a níveis altimétricos que atingem a cota de 900 m, representada por superfície aplainada elaborada em rochas sedimentares de idade terciária, localmente denominadas serras de Santana e Piauí.

A rede de drenagem apresenta caráter temporário, constituída pelos formadores do rio Salgado, destacando-se o riacho da Luísa.

## **Clima**

SITUADO nas latitudes baixas, no interior da "zona da caatinga", o Município possui clima *tropical, megatérmico* dos mais quentes, e *semi-árido*. Durante todo o ano predominam temperaturas de moderadas (principalmente no inverno — junho a agosto) a elevadas. A média anual é de cerca de 25°C. As máximas diárias predominantes variam de 28°C (no inverno) a 33°C no verão (dezembro a fevereiro). Em compensação, é muito grande a amplitude térmica diurna, média de 8 a 10°C. Essas condições, aliadas ao elevado grau de secura do ar durante quase todo o ano, resulta em evapotranspiração potencial alta e, conseqüentemente, em grande demanda ambiental de água. Considerando que os totais médios da precipitação anual são de cerca de 550 mm e a necessidade ambiental é em torno de 1.500 mm, há um enorme déficit, de 900 a 1.000 mm, geralmente acumulado durante 9 a 11 meses, que pode ser maior quando a estação seca se torna mais dilatada. Geralmente, existe curta estação úmida de fevereiro a abril ou maio, quando normalmente chove 80 a 90% dos totais anuais.

Nestes meses, as chuvas são capazes de formar pequenos excedentes que ficam disponíveis para o escoamento superficial. No restante do ano chove muito aquém da necessidade ambiental e o Município sofre longa estação seca que, iniciada lentamente em maio, se aprofunda de junho a janeiro. Durante esses meses é muito rara a ocorrência de chuvas, às vezes ficando mais de 10 anos sem um dia sequer de chuva. Resulta daí que o clima é *semi-árido*, muito seco, com grandes déficits de água durante a maior parte do ano e pequeno excedente hídrico de fevereiro a maio ou somente em março-abril. Acresce ainda que, do ponto de vista do regime pluviométrico, é muito irregular ano-a-ano. O coeficiente de variação dos totais anuais de chuva, embora não sejam dos maiores do "sertão nordestino", é ainda muito considerável (40 a 50%), o que é reflexo da irregularidade da curta estação chuvosa. Em certos anos, chove tão pouco que praticamente desaparece a referida curta estação normalmente úmida, enquanto que, em outros anos costuma haver, entre fevereiro e abril, chuvas muito abundantes, grandes excedentes de água e intenso escoamento superficial em forma de enxurradas.

## Vegetação

A ÁREA municipal era recoberta originalmente por formação não-florestal, arbórea, subxerófila, decídua — *caatinga arbórea* —, característica da região semiárida nordestina. Criação extensiva, notadamente de gado bovino, e lavouras de subsistência, vêm proporcionando há muito tempo contínua degradação da cobertura vegetal primitiva.

## Solos

ENCONTRAMOS, predominantemente, no Município, associação de solos minerais moderadamente profundos a rasos, com drenagem moderada a acentuada, bastante suscetíveis à erosão, pouco ácidos ou neutros; possuem boas reservas de minerais primários de fácil intemperização e apresentam uma camada dura ou muito dura no seu interior. Tais associações possuem limitações ao uso agrícola devido principalmente à pouca profundidade (*bruno não-cálcico + solos litólicos*). Nessa associação, ainda encontramos ocorrência de solos com elevados teores de sódio, que apresentam deficiências de água e baixa fertilidade natural (*solonetz solodizado*). No extremo norte, ocorre manchas de solos minerais bem desenvolvidos, profundos a muito profundos, bem a acentuadamente drenados e pouco

erodidos. São solos ácidos, bastante porosos e que possuem baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*).

---

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

---

### *Censo Demográfico*

O CENSO Demográfico cadastrou 4.907 pessoas residindo em São Vicente, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 3.093 moravam na zona rural e 2.492 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 20,62 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1,58. São Vicente era o 15.º Município mais populoso entre os 22 da Microrregião de Seridó, que integra.

### *Movimento da População*

REGISTRARAM-SE, em 1981, 192 nascimentos e 74 óbitos. Realizaram-se 28 casamentos.

---

## ASPECTOS ECONÔMICOS

---

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal às culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

### *Extração Vegetal*

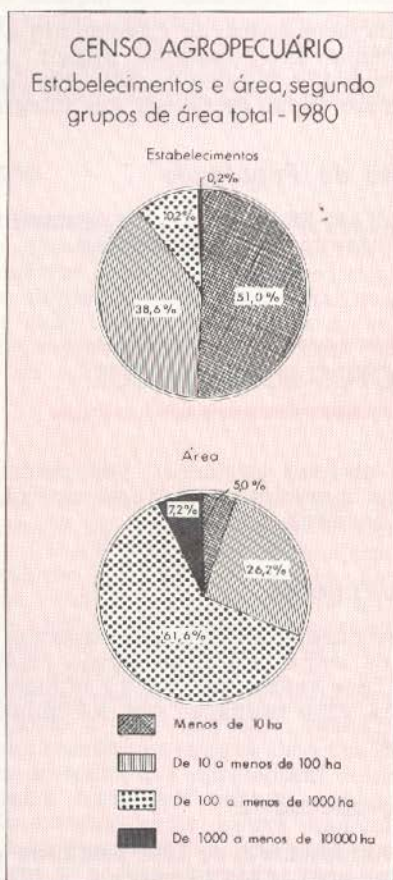
EM 1980, produziram-se 90,0 t de castanha, de caju, 60.000 m<sup>3</sup> de lenha, 90,0 t de carvão vegetal, 3,0 t de oiticica, nos valores de Cr\$ 5,0 milhões, Cr\$ 5,4 milhões, Cr\$ 225,0 milhares, Cr\$ 9,0 milhares, respectivamente.

### *Censo Agropecuário*

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 420 estabelecimentos, com 16.615 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL</b> .....	420	100,0	16 615	100,0
Menos de 10.....	214	51,0	824	5,0
De 10 a menos de 100.....	162	38,6	4 317	26,2
De 100 a menos de 1 000.....	43	10,2	10 244	61,6
De 1 000 a menos de 10 000....	1	0,2	1 200	7,2





Encontraram-se lavouras permanentes em 384 estabelecimentos (3.447 ha) e temporárias, em 340 (1.749 ha).

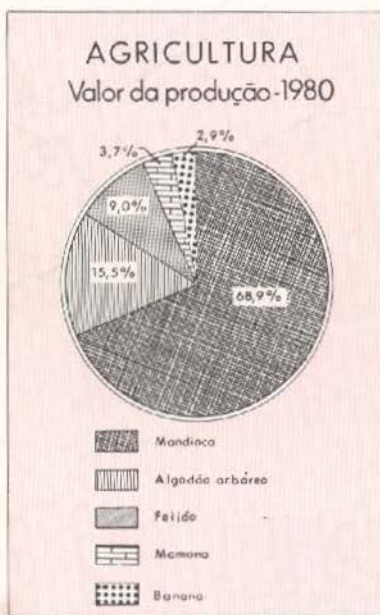
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.972 pessoas. Registraram-se 9 tratores.

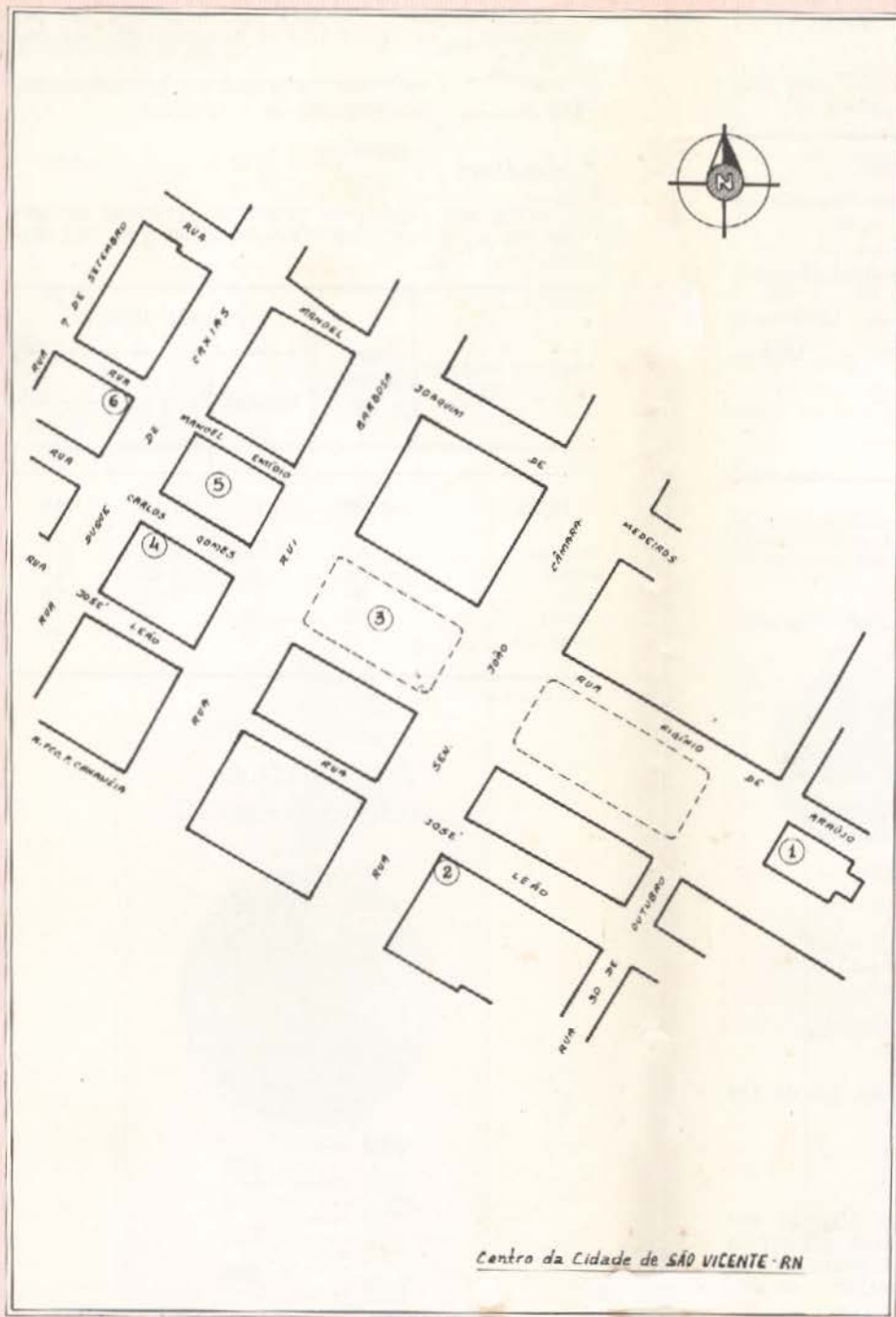
## Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 4.108 hectares e avaliada em Cr\$ 18,0 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL</b> .....	4 108	...	18 005	100,0
Mandioca.....	310	3 100	12 400	68,9
Algodão.....	2 703	56	2 800	15,5
Feijão.....	884	27	1 620	9,0
Mamona.....	200	50	665	3,7
Banana (1).....	11	13	520	2,9

\*(1) Quantidade em 1.000 cachos.





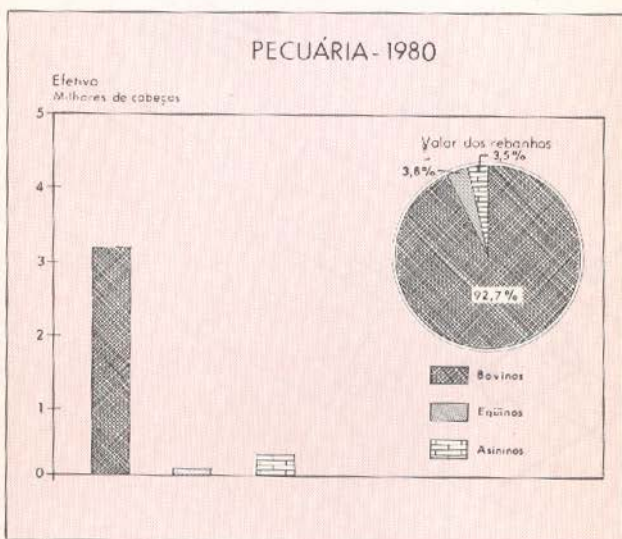
*Centro da Cidade de SÃO VICENTE - RN*

- 1 — Capela de São Vicente
- 2 — Clube Recreativo Municipal
- 3 — Praça Getúlio Vargas
- 4 — Hotel São Vicente
- 5 — Mercado Público Municipal
- 6 — Prefeitura Municipal

## Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 3.862 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 51,6 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL</b> .....	<b>3 862</b>	<b>51 609</b>	<b>100,0</b>
Bovinos.....	3 112	47 859	92,7
Equinos.....	150	1 950	3,8
Asininos.....	600	1 800	3,5



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 333 mil litros, no valor de Cr\$ 4,0 milhões.

## Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão em caroço, castanha de caju e feijão, seus principais produtos exportados, e nos produtos alimentícios, artigos de vestuário e artigos de armarinho, os importados.

## Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 85 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 10.261 m<sup>2</sup>, dos quais 4.673 m<sup>2</sup> com edificações residenciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 35,0 milhões. No mesmo ano foram expedidas 52 licenças de "habite-se" para 2.860 m<sup>2</sup> de edificações, no valor de Cr\$ 23,0 milhões.

## Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 38 transmissões, no valor de Cr\$ 11,0 milhões, das quais 23 por compra e venda (Cr\$ 9,0 milhões).

Foram inscritas 7 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 6,0 milhões.

## Serviços

O MUNICÍPIO contava com 9 bares, botequins e semelhantes e 3 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

## Transportes

SÃO VICENTE é servido pela rodovia federal BR-226; pelas estaduais RN-041, 042 e 087, e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 093	72:20
Natal.....	207	03:30
Rio de Janeiro (RJ).....	2 623	52:20
São Paulo (SP).....	2 843	70:20
Recife (PE).....	432	07:10
Currais Novos.....	20	00:30
Florânia.....	21	00:30
Acari.....	51	01:00
Santana do Matos.....	66	01:30
Lagoa Nova.....	73	01:50

Em 1982, achavam-se registrados 45 automóveis e jipes, 11 caminhões, 39 camionetas e 10 veículos a motor não especificados.

## Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em São Vicente captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo, canal 13 — Recife — PE, TV Universitária, canal 5 — Natal — RN.

## ASPECTOS SOCIAIS

### Urbanização

O IX CENSO GERAL do Brasil contou, em 1980, 1.440 prédios e 1.229 domicílios. Destes, 1.000 estavam ocupados, 177 vagos, 50 eram usados ocasionalmente e 2 encontravam-se fechados.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 420 localizavam-se na zona urbana e 580, na rural.

Havia 419 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 418 estavam ligados à rede de abastecimento de água.



*Companhia de Águas e Esgotos*

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças.

O Município é beneficiado pelos Programas POLONORDESTE, PRODECOR, CNAE e DNOCS.

### ***Assistência Médico-Sanitária***

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento, com 6 leitos e de 3 sem internação.

O corpo de saúde era constituído de 2 médicos, 1 dentista, 2 parteiras, 3 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionava 1 farmácia.

### ***Religião***

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 99,4% católicos, 0,1% protestantes, 0,5% sem religião.

---

## **ASPECTOS CULTURAIS**

---

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 2.038 pessoas de 5 anos e mais: 961 no quadro urbano e 1.077 no rural. O índice de alfabetização era de 48,0%.



*Escola Estadual Aristófanes Fernandes*

### ***Ensino de 1.º Grau***

NAS 19 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.104 alunos, sob orientação de 52 professores, em 1981.

*Escola Estadual Joaquim Adelino*



## **Ensino de 2.º Grau**

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 7 professores e o discente, de 69 alunos.

Os munícipes dispõem de 2 bibliotecas.

---

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLITICOS**

---

### **Finanças Públicas**

EM SÃO VICENTE, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 931,0 milhares, e a do Município, Cr\$ 4,8 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 4,6 milhões (1980).

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 27,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Currais Novos.

Há um Posto de Arrecadação de Tributos Estaduais.

### **Representação Política**

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.845 eleitores.



"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

**IBGE**

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Fiôres Júnior

Rio de Janeiro, RJ, 2 de julho de 1984

